

SINDICATOS DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS
FILIADOS À FINDECT (SÃO PAULO, RIO DE
JANEIRO, BAURU/SP, MARANHÃO E TOCANTINS:



A unidade é mais necessária que nunca!

Direção da ECT e governo querem esfolar a categoria e privatização

Governo e ECT não negociam, querem destruir o Acordo Coletivo, acabar com direitos e benefícios históricos e avançar na privatização. Numa situação política tão adversa quanto a atual, a resposta tem que ser a luta unificada da categoria!

A FINDECT tem feito todo esforço possível para esgotar as possibilidades de negociação. Seus dirigentes, Presidentes dos Sindicatos filiados, participaram de todas as reuniões com a direção da empresa e o TST – Gandara (Bauru), Diviza (SP), Ronaldão (RJ), Márcio (MA), Rufino (TO).

As conclusões dos companheiros são:

1 - A direção da ECT quer esfolar a categoria. Se recusa a negociar para zerar o Acordo Coletivo, acabar com os direitos e benefícios conquistados em anos de luta e arrochar ainda mais os já baixos salários pagos na empresa. Essa diretoria é condutora dos Ecetistas à miséria. Seus diretores não têm vergonha de afirmar que querem a categoria com salário de terceirizados e sem benefícios.

2 - Essa determinação para esfolar o trabalhador também tem o objetivo de aumentar a exploração da mão de obra, enxugar os gastos para privatizar a empresa com altos lucros, do jeito que os empresários gostam e querem.

3 - A direção da ECT e o governo apostam na intransigência, com a certeza de que uma greve vai reforçar seus argumentos, ganhar a opinião pública e facilitar a privatização.

ASSEMBLEIA

10 de setembro - Para decretar a Greve da categoria!

São Paulo

19h00 - CMTC Clube,
Av. Cruzeiro do sul,
808, Metrô Armênia.

Rio de Janeiro

19h00 - Rua Afonso
Cavalcante 22, Cidade
Nova, Praça da Guerra.

Maranhão

18h30 - Na sede do
Sindicato - Av M 25,
Conjunto Radional

Bauru

18h00 - Auditório
SEAAC Bauru
Rua Batista de
Carvalho, 12-43

Tocantins - 10/09 - 06h30 - CDD Gurupi, Rua Ministro Alfredo Nasser, Nº 1090, Centro, Gurupi – TO / **06h30**, CDD Araguaína, na Rua Ademar Vicente Ferreira Nº1314, Centro, Araguaína – TO / **11h30**, AC Porto Nacional, Praça Centenário, Nº 1.944, Centro, Porto Nacional – TO / **17h00**, AC Paraíso do Tocantins, Rua Tapajós, Nº 573, Centro, Paraíso do Tocantins – TO / **17h00**, AC Guarai, Av. Bernardo Sayão, 1854, Centro, Guarai – TO.

11/09 - 6h30min, na SEDE do SINTECT-TO, Quadra 404 Norte, Alameda 10, Nº 04, Plano Diretor Norte, Palmas – TO.

Campanha Salarial 2019/20

Ao fim de todas as tentativas de chegar a um Acordo, restou aos trabalhadores a proposta da empresa com retirada de direitos e arrocho salarial:

- ➔ REDUÇÃO de 26 para 23 tickets e de 30 para 27 tickets
- ➔ FIM dos tickets nas férias (com a manutenção do vale cesta)
- ➔ FIM do Vale Peru
- ➔ EXCLUSÃO do Vale Cultura
- ➔ REDUÇÃO do Adicional noturno de 60% para 20%
- ➔ REDUÇÃO da gratificação de férias de 70% para 33%
- ➔ REDUÇÃO de 200% para 100% a hora extra em dia de repouso
- ➔ Reajuste nos salários e benefícios de 0,80% - MENOS DE 1/3 DA INFLAÇÃO

Vamos lotar as Assembleias de 10/09 e fazermos a maior greve da história dos Correios!



Porque dia 10 de setembro?

A responsabilidade e a coerência estão em primeiro lugar na FINDECT.

Por isso seus dirigentes participaram de todas as negociações com a ECT e o TST. Seguiram os ritos jurídicos com o respeito e a seriedade que a democracia exige.

O vice-presidente do Tribunal notificou a direção da empresa, a questionou e chamou para negociar.

Ela se negou. Usou de má fé enganou o Tribunal e os trabalhadores e seus Sindicatos, que buscaram a negociação de todas as formas. E agora empurra a categoria para a greve e quer colocar a população contra ela.

A direção da empresa aposta no conflito. Vai empurrar a greve da categoria para um julgamento no TST.

Ser intransigente também e contradizer o tribunal não seria uma postura sensata nesse momento em que não há espaço para aventura, intempestividade, vaidade e disputa política entre os trabalhadores.

Por isso foi louvável a decisão da Diretoria da FENECT de orientar os Sindicatos a ela filiados a fazerem assembleias de greve também no dia 10/09.

Se a luta será difícil com unidade, imaginem sem ela. A coerência se torna, assim, uma grande virtude.

Lutar unidos é uma exigência!

A categoria terá que estar supermobilizada para fazer uma greve histórica!

Os trabalhadores brasileiros vivem um momento obscuro e incerto. Entre eles estão os ecetistas, sem Acordo Coletivo, sem os pais no plano de saúde e apenas com uma proposta absurda de 0,8% de reajuste salarial, exclusão de 45 cláusulas do Acordo e o aumento no compartilhamento do plano de saúde.

Não há a menor dúvida que só com a construção

de uma ampla unidade dos trabalhadores e trabalhadoras será possível barrar todos esses ataques aos direitos da categoria.

Por isso a unidade é mais importante do que nunca!

A direção da FINDECT está ciente disso. E por esse motivo buscou esgotar todas as possibilidades de negociação e se empenha pela máxima unidade da categoria.

Sem maturidade não há como enfrentar um governo opressor, que ataca ferozmente a população. Que está disposto a empobrecer a classe traba-

lhadora, a rebaixar salários e acabar com direitos, destruir as organizações sindicais de defesa dos trabalhadores, toda a legislação trabalhista, a justiça do trabalho e a regulação capital-trabalho. Tudo para dar liberdade total de exploração às empresas.

Situação parecida só se viu no regime militar, que teve intervenção nos Sindicatos, prisão e tortura de dirigentes e opositores, imposição e exploração sobre a população.

Essa situação exige unidade total na luta, com métodos inovadores, ousados e corajosos para enfrentar o governo e a direção da ECT, alinhada com ele.

Unidade total para construir a maior greve já registrada na história da categoria

É uma exigência do momento, e para cumpri-la é necessário reforçar e ampliar a mobilização, conscientizar aquele companheiro que ainda não se convenceu da importância da luta e lutar todas as assembleias.

O situação exige união. É preciso que os sindicatos, federações e trabalhadores superem suas diferenças e estejam en-

gajados em torno de uma pauta comum: a defesa de todos os direitos e empregos dos trabalhadores dos Correios.

A FINDECT e os Sindicatos a ela filiados estão e continuarão se empenhando para fortalecer e unificar a luta da categoria. Mais do que nunca precisamos dos mais de 100 mil Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios unidos em defesa de seus direitos e salários.